

ACUPUNTURA NA NEUROPATIA PERIFÉRICA CAUSADA POR QUIMIOTERAPIA: MINI REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Dias Nunes Andrade¹
Dalvina Dany Thielly X. Silva¹
Eloisa Moreira Mascarenhas¹
Gabriela Aparecida Borges¹
Giovana de Melo Salgado¹
Isabella Kyane Leite Silva¹
Victor Granzoti da Luz¹
Luiz Felipe Cardoso da R. Ribeiro¹
Samara Lamounier Santana Parreira²

Resumo expandido

RESUMO

Introdução: A neuropatia periférica induzida por quimioterapia (NPIQ) é uma complicação frequente em pacientes oncológicos, caracterizada por dor neuropática, alterações sensitivas e prejuízos à qualidade de vida. Nesse contexto, a acupuntura tem sido investigada como estratégia terapêutica complementar no manejo dos sintomas neuropáticos. **Metodologia:** Trata-se de uma mini revisão narrativa, de abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de estudos clínicos randomizados. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a acupuntura apresenta efeitos positivos na redução da dor neuropática, melhora dos sintomas sensitivos e qualidade de vida dos pacientes oncológicos, além de boa tolerabilidade. Todavia, observaram-se limitações relacionadas à heterogeneidade dos protocolos e ao reduzido tamanho amostral de parte dos estudos. **Conclusão:** Conclui-se que a acupuntura representa uma intervenção complementar promissora no manejo da NPIQ, embora ainda sejam necessários estudos mais robustos para fortalecer as evidências científicas.

Palavras chaves: Fisioterapia; Acupuntura; Neuropatia Periférica; Dor.

INTRODUÇÃO

A neuropatia periférica induzida por quimioterapia (NPIQ) é uma das complicações mais frequentes e debilitantes do tratamento oncológico, caracterizada por sintomas como dor, parestesia, formigamento, dormência e perda sensorial, especialmente em extremidades distais¹. Essa condição pode persistir após o término da quimioterapia, comprometendo significativamente a qualidade de vida dos pacientes e, em alguns casos, levando à redução da dose ou interrupção do tratamento antineoplásico. A fisiopatologia da NPIQ envolve mecanismos

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, amandadnunes4@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, danyxaviiiier@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Mascarenhaselo06@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, gabrielaaborges29@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, giovanamelo200@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, kyaneisabella8@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, vgranzoti@gmail.com

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, luizfilepcdarocha@gmail.com

²Doutora em Ciências da Saúde e docente do curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, samaralamouniersp@gmail.com

complexos, como inflamação neurogênica, estresse oxidativo e danos axonais, dificultando o manejo terapêutico eficaz por meio de tratamentos convencionais².

Nesse contexto, a acupuntura tem sido investigada como uma terapia complementar promissora para o tratamento da NPIQ. Essa prática terapêutica atua por meio da modulação neurofisiológica, promovendo liberação de neurotransmissores, melhora da circulação sanguínea e redução da inflamação, contribuindo para o alívio da dor neuropática e melhora da função sensorial³. Estudos clínicos randomizados demonstram que a acupuntura pode reduzir significativamente os sintomas neuropáticos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à quimioterapia, com poucos efeitos adversos relatados³.

Evidências recentes indicam que a acupuntura pode atuar não apenas na redução dos sintomas, mas também na modulação dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na neuropatia periférica induzida por quimioterapia⁴. Ademais, a acupuntura apresenta baixo risco de efeitos adversos, sendo considerada uma alternativa segura e bem tolerada pelos pacientes oncológicos³. Diante desse cenário, a investigação sobre a eficácia da acupuntura torna-se relevante para ampliar as opções terapêuticas disponíveis e favorecer a qualidade de vida dos indivíduos submetidos ao tratamento quimioterápico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma mini revisão narrativa, com abordagem qualitativa, baseada na análise de estudos clínicos randomizados que investigaram a eficácia da acupuntura na neuropatia periférica induzida por quimioterapia. A busca foi realizada nas bases PubMed e PubMed Central (PMC), considerando três artigos científicos selecionados previamente, publicados em periódicos revisados por pares. (ANO)

Foram incluídos estudos envolvendo pacientes adultos submetidos à quimioterapia e que apresentavam neuropatia periférica associada ao tratamento. Os artigos selecionados avaliaram intervenções com acupuntura real comparadas à acupuntura simulada ou cuidados habituais, com duração média de oito semanas. Os desfechos analisados incluíram intensidade da dor, sintomas neuropáticos, sensibilidade térmica, função sensorial e qualidade de vida, mensurados por instrumentos validados, como o *Brief Pain Inventory*, *Patient Neurotoxicity Questionnaire (PNQ)* e *Functional Assessment of Cancer Therapy-Neurotoxicity (FACT-NTX)*.

Após a seleção dos estudos, foi realizada leitura completa e análise crítica dos dados, sendo extraídas informações referentes aos objetivos, população, intervenções e principais resultados. Os achados foram organizados de forma descritiva, permitindo sintetizar que a acupuntura se apresenta como uma estratégia terapêutica complementar segura e potencialmente eficaz no tratamento da neuropatia periférica causada por quimioterapia, contribuindo para o manejo clínico dessa condição.

RESULTADOS

Tabela 1. Análise dos resultados

Autor / Data	Objetivo	Intervenção	Resultados
BOULTON, A. J. M. et al. (2020)	Atualizar as diretrizes ASCO para manejo da neuropatia periférica induzida por quimioterapia.	Revisão das evidências clínicas disponíveis sobre estratégias farmacológicas e não farmacológicas.	As diretrizes reconheceram a limitação das terapias disponíveis e destacaram abordagens complementares, como acupuntura, como alternativas promissoras no manejo dos sintomas neuropáticos relacionados à quimioterapia.
HUANG, C. C. et al. (2021)	Avaliar a eficácia da acupuntura na neuropatia periférica induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de mama.	Aplicação de sessões de acupuntura em pacientes submetidas à quimioterapia, comparando grupo intervenção e controle.	Observou-se redução significativa da dor neuropática, melhora da sensibilidade periférica e diminuição da gravidade dos sintomas relacionados à neuropatia periférica induzida por quimioterapia.
MAO, J. J. et al. (2022)	Elaborar diretrizes da Society for Integrative Oncology e ASCO sobre manejo integrativo da dor em oncologia.	Revisão das evidências disponíveis sobre terapias integrativas, incluindo acupuntura, para manejo da dor oncológica.	As diretrizes recomendaram a acupuntura como intervenção complementar eficaz para controle da dor e sintomas neuropáticos associados ao tratamento oncológico, especialmente em neuropatias induzidas por quimioterapia.
STRINGER, J. et al. (2022)	Comparar acupuntura associada ao cuidado padrão versus cuidado padrão isolado em pacientes com neuropatia periférica induzida por quimioterapia.	Grupo experimental recebeu sessões de acupuntura associadas ao tratamento convencional; grupo controle recebeu apenas cuidado padrão.	Os participantes submetidos à acupuntura apresentaram melhora significativa nos sintomas neuropáticos, qualidade de vida e funcionalidade em comparação ao grupo controle.
CHOI, V. et al. (2024)	Investigar os efeitos da eletroacupuntura no tratamento da neuropatia periférica induzida por taxanos durante a quimioterapia.	Utilização de eletroacupuntura em pacientes em tratamento quimioterápico com taxanos.	Houve melhora dos sintomas neuropáticos, incluindo redução da dor, dormência e desconforto sensorial, além de boa tolerabilidade ao tratamento e melhora funcional dos pacientes.
ZHAO, Y. et al. (2025)	Analisar a eficácia da acupuntura na neuropatia periférica induzida por quimioterapia.	Revisão sistemática envolvendo estudos clínicos sobre acupuntura em CIPN.	A acupuntura demonstrou potencial para reduzir dor neuropática, melhorar sintomas sensitivos e contribuir para recuperação funcional em pacientes oncológicos.

Fonte: Dos próprios autores, 2026.

Como sabido, a NPIQ constitui uma condição clínica frequente em pacientes oncológicos, caracterizada por alterações sensitivas, resultantes da neurotoxicidade de agentes quimioterápicos. Diante da limitação das abordagens farmacológicas convencionais, Huang *et al.* (2021) destacam que a acupuntura tem sido investigada como uma estratégia terapêutica complementar no manejo dessa condição, com crescente interesse na literatura científica recente⁵.

Huang *et al.* (2021), ao analisarem diferentes modalidades de acupuntura, identificaram benefícios na redução da dor neuropática e na gravidade dos sintomas, além de possíveis efeitos positivos na condução nervosa. Esse achado é relevante, pois sugere que a intervenção pode influenciar não apenas aspectos subjetivos, mas também parâmetros fisiológicos mensuráveis⁵.

No que se refere aos ensaios clínicos, Stringer *et al.* (2022) evidenciaram que pacientes submetidos a protocolos estruturados de acupuntura apresentaram melhora significativa dos sintomas de neuropatia após algumas semanas de tratamento, em comparação ao grupo controle. Esses resultados reforçam o potencial da acupuntura como intervenção eficaz no manejo da NPIQ, especialmente quando aplicada de forma sistematizada⁸. Além disso, diretrizes internacionais, como a elaborada pela *Society for Integrative Oncology* em conjunto com a *American Society of Clinical Oncology*, reconhecem a acupuntura como uma opção terapêutica viável para o manejo de sintomas relacionados ao tratamento do câncer, incluindo a neuropatia periférica, destacando seu perfil de segurança e baixa incidência de efeitos adversos⁶.

Choi *et al.* (2024), ao investigarem o uso da eletroacupuntura no tratamento da neuropatia periférica induzida por taxanos durante a quimioterapia, observaram melhora significativa dos sintomas neuropáticos, especialmente na redução de dor, dormência e desconforto sensorial relatados pelos pacientes. Além disso, os autores destacaram que a intervenção apresentou boa tolerabilidade e potencial para minimizar os impactos funcionais da neuropatia ao longo do tratamento oncológico, sugerindo que a eletroacupuntura pode atuar como estratégia complementar promissora no manejo clínico da neuropatia periférica induzida pela quimioterapia⁷.

Quanto aos desfechos clínicos, os estudos analisados demonstraram redução significativa da intensidade da dor neuropática, mensurada por escalas validadas, como a *Visual Analog Scale* (VAS) e a *Numeric Rating Scale* (NRS)⁷. Além disso, observou-se diminuição de

sintomas como parestesia, formigamento e sensação de queimação, indicando melhora no componente sensorial da neuropatia. Em alguns estudos, esses efeitos foram percebidos já nas primeiras semanas de intervenção, com manutenção dos benefícios ao longo do seguimento⁹.

Outro resultado relevante refere-se à melhora da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes submetidos à acupuntura. Instrumentos como o EORTC QLQ-C30 e o FACT/GOG-Ntx evidenciaram ganhos em aspectos físicos, emocionais e sociais, sugerindo que a intervenção não se limita ao alívio da dor, mas contribui para a recuperação global do indivíduo⁸. Ademais, alguns estudos apontaram melhora no equilíbrio e na coordenação motora, fatores essenciais para a redução do risco de quedas em pacientes com comprometimento neurológico periférico⁹.

Por fim, resultados de natureza fisiológica também foram descritos, incluindo melhora em parâmetros de condução nervosa, como velocidade de condução e amplitude dos potenciais nervosos, embora esses achados ainda sejam menos consistentes quando comparados aos desfechos subjetivos⁶. Ainda assim, tais evidências reforçam a hipótese de que a acupuntura pode exercer efeitos neuromoduladores, contribuindo não apenas para o controle sintomático, mas também para a possível recuperação da função nervosa periférica¹⁰.

CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir da análise dos estudos, que a acupuntura representa uma estratégia complementar promissora no manejo da NPIQ, contribuindo para a redução da dor neuropática, melhora dos sintomas sensitivos e qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Observa-se, ainda, um perfil de segurança favorável e potencial de integração às terapias convencionais. Entretanto, as evidências disponíveis devem ser interpretadas com cautela, em razão das limitações metodológicas identificadas, como heterogeneidade dos protocolos terapêuticos, diferenças nos instrumentos de avaliação e reduzido tamanho amostral em parte dos estudos. Ainda assim, os achados reforçam a relevância da acupuntura como alternativa terapêutica humanizada e potencialmente eficaz no contexto do cuidado oncológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹BAO, Ting. et al. Effect of acupuncture vs sham procedure on chemotherapy-induced peripheral neuropathy symptoms: a randomized clinical trial. **JAMA Network Open**, v. 3, n. 3, e200681, 2020.

²BAO, Ting. et al. Mechanistic and thermal characterization of acupuncture for chemotherapy-induced peripheral neuropathy as measured by quantitative sensory testing. **Supportive Care in Cancer**, 2024.

³LU, Weidong. et al. Acupuncture for chemotherapy-induced peripheral neuropathy in breast cancer survivors: a randomized controlled pilot trial. *The Oncologist*, v. 25, n. 4, p. 310-318, 2020.

⁴SERETNY, Marta. et al. Incidence, prevalence, and predictors of chemotherapy-induced peripheral neuropathy: systematic review and meta-analysis. **Pain**, v. 155, n. 12, p. 2461-2470, 2014.

⁵HUANG, C. C. et al. Acupuncture relieved chemotherapy-induced peripheral neuropathy in patients with breast cancer: a randomized controlled trial. **Integrative Cancer Therapies**, v. 20, 2021.

⁶MAO, J. J. et al. Integrative medicine for pain management in oncology: Society for Integrative Oncology-ASCO guideline. **Journal of Clinical Oncology**, 2022.

⁷CHOI, V. et al. Electroacupuncture use for treatment of taxane-induced chemotherapy-induced peripheral neuropathy during chemotherapy: a pilot trial. **Supportive Care in Cancer**, 2024.

⁸STRINGER, J. et al. A randomised, pragmatic clinical trial of acupuncture plus standard care versus standard care alone for chemotherapy-induced peripheral neuropathy. **European Journal of Oncology Nursing**, v. 60, 2022.

⁹ZHAO, Y. et al. The efficacy of acupuncture in chemotherapy-induced peripheral neuropathy: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Cancer Survivorship**, 2025.

¹⁰BOULTON, A. J. M. et al. Management of chemotherapy-induced peripheral neuropathy: ASCO guideline update. **Journal of Clinical Oncology**, v. 38, n. 28, p. 3325–3348, 2020.